



ATA Nº 03/2026 – Ordinária

No dia cinco de março de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Alexandre Grana, Anelise Grimm Horst, Carlos Möllmann, Diego Antônio Radavelli, Evandro Ahlert, Gilberto Pott, Maristela Horst, Sidimar Lindemann e Valério da Fonseca. Invocando a proteção de Deus, da Lei e do Povo de Westfália, o Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o vereador Sidimar Lindemann para ler uma passagem bíblica. Na sequência foi lida a Ata Ordinária nº 02/2026, que colocada em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade de votos. **USO DA TRIBUNA: Vereadora Maristela Horst:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Hoje é a noite em que me despeço desta Casa. Essa Casa que me ensinou demais. Me mostrou o quanto nós, vereadores, temos o poder de ajudar nossos munícipes. Me mostrou o quanto podemos contar com as pessoas, mas também o quanto é difícil quando o ambiente não é harmonioso. Primeiro, quero agradecer a todos vocês que foram meus colegas nesses trinta dias, mas em especial à Anelise e ao presidente Gilberto, que prontamente me estenderam a mão. Muito obrigada, e podem ter certeza de que vou continuar ajudando no que for possível. Podem contar comigo. Preciso agradecer também à Sofia, que não mediu esforços para me ajudar. Para mim tudo era novo, mas você tornou tudo isso mais leve. E claro, não posso deixar de agradecer mais uma vez ao colega vereador Renato Gaspar Herbert por me proporcionar viver essa experiência. Gaspar, meu muito obrigado. Neste meu último pronunciamento nesta tribuna, queria pedir que se desse uma atenção especial aos nossos canteiros na Rua Henrique Ubel. Acho que algo diferente precisa ser feito, pois sempre estão cheios de inço. E é o nosso cartão de visitas, quem chega na cidade se depara com os canteiros. Nesses trinta dias levei muitas ideias e pedidos ao nosso prefeito e ao nosso secretário de obras. Agradeço a eles também pela atenção e pelo comprometimento. Entrei com uma indicação aprovada nesta Casa, meu muito obrigado colegas vereadores. Uma questão que me fez refletir bastante foi a colocação do colega Diego. Em sua fala, ele mencionou a questão de um munícipe ter denunciado o nosso posto de saúde, alegando irregularidades com o médico. Quero dizer que ter esse serviço aqui no nosso município é maravilhoso, mas isso me fez pensar no quanto é importante o munícipe fiscalizar e se manifestar quando acha que algo não está correto. As pessoas precisam criticar menos e se posicionar.



Podem ter certeza de que, com isso, teremos um município cada vez melhor. Quero também convidar a todos para a Westfália em Festa. Venham comemorar com a gente os trinta anos do nosso querido município. Nos dias dezanove, vinte, vinte e um e vinte e dois de março, Westfália espera vocês. E, para terminar, apenas agradecer. Muito obrigada e, quem sabe, um até breve. Obrigado.” Finalizou. **Vereadora Anelise Grimm Horst:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Com o início do ano letivo, eu fui questionada por pais e alunos da Escola da Schmidt em relação à nossa Câmara Mirim. Como autora do projeto, eu me sinto assim, acho que como todos são em relação aos seus projetos, um pouco mãe dele. Me sinto responsável pelo andamento dele. Então cabe a mim também, inicialmente, aqui na tribuna, fazer um agradecimento público. Primeiro, a todos os meus colegas vereadores, pois sem a aprovação de todos eles, ele não teria vindo com um impacto tão positivo. Para ele sair do papel, a Joice e a Sofia foram fundamentais, pois trabalharam muito para que toda a parte legal e burocrática estivesse de acordo. Inclusive, buscando junto a outras Câmaras sugestões e adaptando-as à nossa realidade. A mesa diretora de dois mil e vinte e cinco ficou responsável pela elaboração do regulamento interno e eu agradeço a ela. E também quero agradecer à atual mesa diretora pela sua manifestação de apoio e disposição em trabalhar nisso. Também ao diretor Gilmar, da escola estadual, secretário Roque e coordenadora Núbia dos Santos, por participarem da reunião e se disporem a nos receber na escola e fazer a seleção dos alunos. Dito isso, conforme previa a resolução, a mesa diretora em dois mil e vinte e cinco, em conjunto com a SMEC e a escola estadual, elaborou o regulamento e os seus anexos, que são o formulário de inscrição e as autorizações para os alunos interessados em participar, os quais já foram apresentados também à atual mesa. Havíamos definido com a SMEC uma pré-data para o lançamento do projeto na EMEF Vila Schmidt, mas ela não nos foi confirmada no grupo devido à troca da diretoria da escola e, por consequência, o acúmulo de demandas, o que é perfeitamente compreensível nesse momento. Acredito que até a próxima sessão já possamos definir, com os vereadores, os representantes de todos os partidos que irão compor a comissão que fará a divulgação na escola, restando assim somente a definição, pela SMEC, de uma data dentro das suas possibilidades. Em comum acordo com a Secretaria de Educação, se definiu que o mais adequado seria a escola propor o formato da escolha de quem seriam os alunos selecionados dentro da faixa etária estabelecida na resolução, e nós aqui faríamos o acolhimento e a capacitação através da AVAT, até para evitar qualquer intervenção de direcionamento político-partidário na escolha. Quero pedir aos pais que autorizem e incentivem



seus filhos a participar desse projeto, que visa a cidadania e o conhecimento, na teoria e na prática, de oratória, dicção e sobre como acontecem os projetos de lei e proposições, aproximando a rotina dos trabalhos da Câmara para estes alunos, para que tenham a oportunidade de trazer as demandas da escola e da sua comunidade e, lá na frente, estejam aptos a fiscalizar e contribuir ativamente nas decisões que regem o nosso município. Presidente, colegas, eu trago hoje para apreciação duas indicações. A primeira não onera despesa ao município. Ela sugere ao Executivo a elaboração de projeto de lei amparado no artigo 26 da Lei número 14.113/2020, do FUNDEB, que possibilita que, ao final do exercício fiscal, havendo sobras de recursos dos setenta por cento que obrigatoriamente têm que ser investidos no pagamento da remuneração dos servidores da educação em forma de abono, um rateio entre os mesmos. Isso já acontece em algumas outras cidades, como por exemplo em Arroio do Meio, aqui na nossa região. A segunda indicação é um pedido de muitas famílias e trata da disponibilização, por parte do município, de uniformes escolares para os alunos da rede municipal de ensino, assim como já acontece na rede estadual. No verão é mais tranquilo. Eu, como mãe, sei bem como funciona. Cresce muito rápido, fica curto, mas se usa o que tem. Mas no inverno é mais complicado e seria muito bom se o município ofertasse principalmente o uniforme de inverno, ainda mais este que promete ser mais chuvoso que o normal. A despesa dos pais com uniforme e calçados que logo não servem mais é bem considerável, ainda mais para quem tem mais de um filho. Eu peço, de forma muito humilde, o apoio dos colegas para aprovação das indicações e que intercedam junto à gestão para que se sensibilize com essa sugestão. Seria uma grande alegria para esta vereadora, após dez indicações, ter uma atendida. No dia oito de março é o Dia da Mulher. Quero dar os parabéns a todas as mulheres, colega Maristela, Joice, Sofia, Jéssica da imprensa, Margrit, nossa patroa do CTG, mulheres familiares dos meus colegas, minha filha, e a todas as mulheres westfalianas que, em tempos desafiadores, não se curvam e seguem em frente. Apesar das dificuldades na família, doença, trabalho, desemprego, enfim, cada uma com as suas lutas diárias. Desculpe se eu estou repetindo a cada quinze dias as mesmas queixas, mas todos aqui têm mulheres nas suas famílias e sabem que o atual cenário não nos favorece. E realmente temos pouco a comemorar. No dia oito de março, como política, que vive a política com a intensidade que as mulheres se dedicam a tudo o que fazem, eu peço a quem tem o poder de decisão neste país que não nos faça mais homenagens demagogas. Não queremos flores ou postagens cor-de-rosa. Queremos segurança para nós e nossas filhas, consideração pelo legado das nossas mães e avós e, igualdade e respeito



para todas as mulheres. Muito obrigada pela atenção e tenham todos uma excelente noite.” Finalizou. **Vereador Diego Antônio Radavelli:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Primeiramente, já quero parabenizar pela passagem do Dia da Mulher no próximo dia oito. Todas as mulheres westfalianas e todas que fazem parte da vida de meus colegas também. Feliz Dia da Mulher. Fui procurado por munícipes e empresários indignados com a fala da colega vereadora Anelise na última sessão. Vejo que compartilhamos pontos de vista totalmente opostos e fico muito feliz que seja assim. Durante a sua fala sobre a criação de um código de posturas, que, se for bem feito, será algo bom e necessário com o tempo, penso também que a colega vereadora foi muito infeliz em uma colocação, que prestadores de serviço e empresas haviam pendurado alguma propaganda em algum determinado poste e que ainda fez o registro fotográfico para provar, o que para ela aparentou ser algo escandaloso, quase um crime. Já não basta no nosso país, termos uma das maiores cargas tributárias, taxas de juros e burocracias, nosso município ser pequeno e ter forte concorrência com cidades vizinhas, ainda vem uma servidora pública e vereadora falar o que, para mim, é um absurdo. Que algum empresário pendurou alguma propaganda em um poste. Justo esses que trabalham para pagar os impostos dos quais vem o salário dela, o qual, fazendo chuva ou sol, está sempre garantido lá no fim do mês. Proferiu essa fala no mesmo dia em que eu apresentei dados da queda do retorno de ICMS do nosso município, na ordem de milhões de reais. Torço para que a colega consiga algum dia também empreender no município, talvez pelo menos trazer um IPTU. Se quisesse realmente fazer algo nobre, teria compartilhado a fotografia da propaganda, ter ajudado quem paga o salário dela. Imagino que devam existir coisas mais importantes para se preocupar, como por exemplo a saúde financeira do município e a prosperidade dos seus cidadãos. E sei que, quando alguma entidade promove algum evento, os empresários sempre ajudam com brindes e patrocínios. Para quem empreende, tanto empresários quanto agricultores, uma coisa é certa, a hora de começar a trabalhar. A de parar sempre é incerta, sem saber se ao fim do mês terá lucro suficiente para pagar os tributos, funcionários e investimentos. No cenário nacional, passamos um momento de recorde de empresas com pedidos de falência e recuperação judicial. E, na minha visão, o que de melhor o setor público pode fazer pelo empreendedor é, no mínimo, não atrapalhar. Salvo algum exagero, eu não vejo muito problema com alguma propaganda. Se algum salão de beleza um dia pendurar lá uma propaganda dizendo que vai ter uma promoção, quem vier fazer o cabelo ganha uma unha, uma loja de roupa fazendo uma queima de estoque, eu realmente não vejo muito



problema com isso. Como disse, salvo exageros. As pessoas precisam se conscientizar de que não existe dinheiro público. Uma administração não gera recursos, nem capital financeiro. Todo recurso é oriundo de quem trabalha, produz e gera impostos. Quando um município precisa pagar algum precatório, juros, quando eventualmente algum funcionário público entra com processo contra a administração, nesse caso eu não estou fazendo jus de causa, se procede ou não, quem paga é o povo, é o munícipe, que vê seu dinheiro, oriundo do suor e trabalho se desvair, o que faz falta na saúde, educação e estrutura pública para atender as necessidades dos munícipes. E, para encerrar esse assunto, com a proximidade do Dia da Mulher, vou usar uma frase de uma das mulheres mais poderosas e influentes do século XX, que foi Margaret Thatcher, não existe dinheiro público, existe apenas dinheiro do pagador de impostos. Quero deixar aqui minha opinião também referente às indicações apresentadas sobre a colega, que apresentou hoje, a colega Anelise. Indicação sobre o rateio de sobras do FUNDEB. Na minha visão, uma indicação sem sentido, visto que não há sobras dentro dos setenta por cento que são obrigatoriamente destinados à folha de pagamento. Não sei se em algum momento já houve sobras aqui no município, sendo que atualmente a administração paga oitenta e três por cento, bem acima do que exige a lei. Ainda não tive tempo hábil para coletar as informações, mas me parece que o teu salário como servidora também pode estar sendo pago via recursos do FUNDEB. Mas pretendo tirar esse assunto a limpo durante a semana, se for o caso, a colega estaria fazendo uma indicação em benefício próprio. A outra indicação é sobre o uniforme escolar. Não sou contra que em algum momento a administração pública venha a fazê-lo. Não sei se a colega está ciente da situação arrecadatória do município, que está estagnada. Na verdade, estamos perdendo milhões em arrecadação. Para mim, está querendo fazer populismo com recursos que não estão disponíveis. Quem sabe deveria falar com algum deputado, conseguir uma emenda para isso, trazer recursos para o município. Até eu, se for o caso, lhe daria os parabéns. Eu estou pensando, quem sabe, se tiver a situação de fazer uma espécie de arrecadação, quem sabe como se fosse um brechó, vou ver com o CRAS, com a educação, que os munícipes que tenham uniformes em casa, que as crianças crescem rápido, e quem tiver sobrando pode se deslocar e fornecer para a escola. E, através do CRAS, quem sabe quem necessita de uniforme consiga ter um, se for o caso de não conseguir ou não tiver recursos para fazer os seus próprios. Esse tipo de visão, para mim, é claramente uma visão socialista. Num dia estão falando do empresário que produz o recurso, no outro dia estão querendo fazer caridade com o recurso alheio. E por hoje é só. Muito obrigado



pela atenção.” Finalizou. **Vereador Evandro Ahlert:** Inicialmente saudou a todos. “Aproveito este espaço nesta noite para agradecer ao presidente desta Casa, colega Gilberto Pott, por ter me indicado para representar o Poder Legislativo de Westfália na audiência pública da Comissão Especial de Saúde Mental. Essa audiência foi realizada na última quinta-feira, dia vinte e seis de fevereiro, no plenário da Câmara de Vereadores de Lajeado. O encontro reuniu autoridades, profissionais da saúde e representantes da sociedade civil para discutir os desafios e propor soluções voltadas ao atendimento em saúde mental no Estado e também nos municípios. Essa audiência se justifica pelo aumento expressivo de casos relacionados à saúde mental, agravados por fatores como a pandemia da Covid-19, as últimas enchentes que atingiram o Vale do Taquari e também o excesso das redes sociais. As deliberações da audiência serão documentadas e servirão de base para a formulação de novas políticas públicas voltadas à prevenção, ao tratamento e à ressocialização. Os três pilares da saúde mental são frequentemente citados como prevenção, como percepção e como tratamento. O autoconhecimento para reconhecer sinais, a busca por ajuda especializada quando necessário, somado ao diagnóstico precoce e a uma rápida intervenção, são primordiais. Segundo dados do Ministério da Previdência Social, somente no ano passado quinhentos e quarenta e seis mil brasileiros foram afastados de suas atividades de trabalho por questões de saúde mental. Promover a saúde mental em nível municipal é um desafio que vai muito além de apenas construir consultórios. Trata-se de desenhar uma cidade para que ela não adoça seus cidadãos. É uma mudança de paradigma, sair da gestão de crises para a criação de um ambiente de bem-estar. O município pode agir de forma estratégica, sendo a base de tudo a integração na atenção primária. Muitas vezes, a primeira queixa da saúde mental não chega ao psicólogo, como deveria, mas sim ao clínico geral de uma unidade básica de saúde. Capacitar agentes de saúde e médicos da família para identificar sinais precoces de ansiedade, depressão e estresse. Garantir um fluxo eficiente entre a atenção primária e a rede especializada. A ocupação do espaço urbano também influi, pois espaços de convivência, como parques, praças arborizadas e áreas de lazer de qualidade, combatem o isolamento social, um dos maiores gatilhos para transtornos mentais. Cidades com ciclovias e calçadas seguras incentivam o exercício físico, que é um dos pilares mais eficazes para a regulação do humor. A sensação de segurança pública é essencial. Viver sob estresse constante de violência crônica é um fator de risco enorme para o trauma coletivo. Em relação à prevenção também nas nossas escolas. A escola é o ponto mais importante, é o contato mais importante para a detecção da saúde mental. É



preciso ter assistência de psicólogos, assistentes sociais presentes na rede escolar para identificar bullying ou ainda vulnerabilidades familiares antes que se tornem problemas mais graves. Finalizando esse tema, a melhor política de saúde mental é aquela que promove pertencimento e dignidade. Uma cidade que cuida de calçadas, das escolas e de seus parques está cuidando também de seus habitantes de forma indireta, mas constante. Eu finalizo esse assunto, agradecendo, parabenizando todos os profissionais deste município psicólogos, equipe do CRAS, educadores, professores, também profissionais da saúde, enfim, todos os que estão na linha de frente da questão de que trata direta ou indiretamente a saúde mental. E, caso necessário, sim, que se busque contratar mais profissionais, a fim de como eu falei antes, diagnosticar e prevenir antes para não termos maiores problemas de saúde depois. Há alguns meses, por minha autoria e com o apoio de todos os demais colegas desta Casa, foi documentada uma moção de repúdio quanto à implementação de novas praças de pedágio, denominadas de free flow, em rodovias que compreendem a nossa região. Então eu quero nesse espaço também atualizar o cenário, faz um certo tempo que não venho mais falando sobre a situação dos pedágios. Atualizando o cenário de que caso nós, como também demais lideranças políticas de outras cidades, não tivéssemos tomado tais atitudes já há algum certo tempo, essas praças de pedágio já estariam implantadas, sim. Mesmo com a maioria da população reprovando, o governo insiste em aprovar mais esse modelo de pedágio. O leilão para concessão das rodovias estaduais do Bloco dois, que envolve sete rodovias estaduais, sendo quatro no Vale do Taquari e três no Norte do Estado, foi adiado, e uma nova data foi confirmada para acontecer no mês de maio ou junho deste ano. O governo do Estado anunciou que a tarifa por quilômetro rodado, seria antes de dezenove centavos o quilômetro, mas caiu, uma redução para dezoito centavos por quilômetro. Um centavo, que desconto é esse. Rodar com o veículo cem quilômetros para se ter uma economia de um real. A questão não é o valor, longe disso, e sim a luta pela não implementação desses pedágios. Já pagamos impostos suficientes. O pedágio impacta o custo do transporte, influencia o valor dos produtos e interfere na vida de quem depende das rodovias todos os dias. Só uma questão também para atualizar portanto a questão da implementação desses pedágios. Eu finalizo, portanto, convidando para dois eventos que acontecerão em nossa cidade. Neste domingo, dia oito de março, ocorre o encontro da família Ahlert, que será realizado no Ginásio Municipal de Linha Paissandu, com programação iniciando às nove horas. E também para o Baile de Corais, promovido pelo Coro Misto Silveira Martins, de Linha Paissandu, também será realizado



portanto no Ginásio Municipal de Linha Paissandu, no próximo dia quatorze de março, reunindo coralistas, apreciadores da música e a comunidade em geral para uma noite especial. Precisamos manter a nossa identidade, nossas raízes e valorizar e fortalecer sempre a nossa cultura. Uma boa noite a todos. Obrigado pela atenção.” Finalizou. **Vereador Alexandre Grana:** Inicialmente saudou a todos. “Bom, meus amigos, como todo mundo sabe, eu tenho uma longa batalha na minha vida pública, no meu primeiro mandato, e alguns dias atrás eu me manifestei novamente sobre a nossa Cooperativa Languiru, sobre o que estava acontecendo, estavam trazendo novamente certas pessoas, se o presidente tinha esquecido o que tinha falado para nós vereadores e prefeito no passado. E vou dizer para vocês, alguns dias atrás foi comunicado à nossa administração que eles iriam aumentar o abate de frango e então o nosso retorno iria voltar a crescer. Eu quero dizer bem claro uma coisa, no passado teve vereadores que me crucificaram, colegas. Acredito que aqui hoje tem uma Câmara de Vereadores com muito mais compromisso com a população, que não se deixam levar por conversas. Na época eu fui taxado de louco, como tem pessoas aqui que eram do conselho, ex vice-presidente, que também foram criticados. E agora eles vêm com essas conversinhas novamente, de que tudo vai voltar ao normal. Eu vou dar um recado e vou fazer um pedido aos produtores associados, cuidem, cuidem para não cair naquele velho conto, naquela velha lábia dessas pessoas que diziam que era fake news. Não estou aqui querendo criticar, claro que não. Deixo bem claro que sem a Cooperativa a nossa Westfália não é nada, mas também não quero ver os nossos colonos, nossos produtores endividados. Não quero ver nosso comércio, que depende muito desses recursos, a nossa população e a nossa administração, que já está perdendo um monte, porque certas pessoas no passado diziam que nós éramos mentirosos. Então eu peço para os produtores associados cuidarem, não caírem mais em conversinha furada e, antes de tudo, tirem a limpo. Porque na campanha para prefeito, na última eleição, teve um cidadão que disse assim, e essa frase eu já disse várias vezes que eu vou levar para sempre, me diga com quem tu andas que eu direi quem tu és. Então agora eu peço aos produtores, cuidem, olhem com quem andam e pensem quem são. Outra coisa, sobre minha querida colega Ane. Vou ser bem sincero com você, a respeito das suas indicações. Eu não vou esconder a minha posição e falo abertamente, eu votarei contra as suas duas indicações, e vou justificar o porquê. Como o meu colega vereador Diego já falou, a nossa arrecadação está caindo. Jamais na história do nosso município, que eu saiba, posso estar enganado, a administração pública comprou uniforme. Eu não sei, posso estar enganado, mas acredito que não. E seria, para



mim, uma injustiça com os demais que já passaram. Sou ciente de que tem pessoas que precisam, a gente pode dar um jeito de ajudar. Mas eu vejo um desgaste, porque são quatrocentos e onze alunos. Vocês já imaginaram o custo disso aí, quatrocentos e onze alunos na rede municipal, fora as creche Mônica. Então acho que, não estou dizendo que a população não merece, mas eu acho que o momento que a gente vive, que o nosso país vive, que é só imposto, imposto, meu colega vereador Evandro falou do free flow, eu nem sei dizer essa porcaria aí, porque esse governador, que me desculpe, só sabe botar imposto. E só está dando para trás porque todo mundo sabe que ele quer concorrer à presidência. Tomara que vá e vá medir a febre, tomara. Porque a gente vive num país em que a gente liga uma televisão e é só roubaheira, é um acusando o outro. E nós, a população, o nosso povo, não só o nosso, mas de todo o nosso país, temos que matar um leão por dia para pagar as nossas contas, para poder dar a volta por cima. Outra, a administração, há poucos dias atrás, nós aprovamos aqui a alteração do projeto de lei sobre a educação, que foi feito aqui. As alterações, que nem o Diego disse, oitenta e três por cento, mais de oitenta por cento do recurso do Fundeb vai para a folha, o resto é para investimentos. Um exemplo, há um ano atrás, dois anos atrás, nós inauguramos o telhado da Frank. Alguns meses atrás tinha que reformar tudo de novo porque chovia mais para dentro do que lá fora. O que está acontecendo, o que houve ali. Então, as nossas despesas, aqui tem municípe da Frank, se não me engano, pode ver, sabe o que está acontecendo lá, aconteceu. Então, o que está acontecendo. Não estou aqui criticando ninguém, mas, ou foi mal fiscalizado, ou a empresa que fez, fez mal. E ali vários recursos do nosso município. Então tem coisas que a gente tem que manejar, porque a nossa arrecadação, infelizmente, é uma triste notícia, está diminuindo. Eu também quero aqui convidar toda a população da região, todo mundo, para a nossa festa, Westfália em Festa, do dia dezoito ao dia vinte e dois de março. Quero convidar todos a participarem. Também quero aqui convidar para o nono rodeio, do dia vinte e sete ao dia vinte e nove de março, que todo mundo sabe que é uma festa maravilhosa no nosso município e que nos orgulha muito. Então convido para esses dois eventos e dizer a vocês o meu muito obrigado. Que Deus abençoe Westfália.” Finalizou.

Vereador Gilberto Pott: Inicialmente saudou a todos: “Encaminhei nesta Casa uma indicação na qual sugiro à administração municipal que avalie a possibilidade de instalação de um parquinho no Loteamento Gossmann, semelhante ao que foi instalado na Rua Selson Markus. Essa demanda tem por finalidade atender as famílias residentes no referido loteamento, especialmente crianças e responsáveis que atualmente não dispõem de espaço público adequado



para atividades recreativas no Loteamento. Sugiro ainda que o Poder Executivo estude a viabilidade técnica, urbanística e ambiental da utilização de eventual área verde existente no loteamento para a implantação do parquinho, observando a legislação municipal aplicável e as normas técnicas de segurança dos equipamentos. A implantação do espaço de recreação infantil contribuirá para o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças e também promoverá uma melhor qualidade de vida aos moradores. Dessa forma, reforço que a presente indicação foi encaminhada a mim pelos próprios moradores do loteamento Gossman e, diante dessa demanda, peço a aprovação dos nobres colegas. Também quero anunciar uma notícia muito boa para os munícipes de Westfália. Durante esta semana, recebi um ofício do gabinete do deputado federal senhor Alceu Moreira, do MDB, com o qual conversamos e articulamos durante o ano de dois mil e vinte e cinco para viabilizar alguma emenda para Westfália. Vou ler o ofício na íntegra. Ofício número 234/2026. Caro companheiro, reafirmando o compromisso e a parceria que construímos ao longo dessa caminhada, sempre em defesa dos interesses da comunidade de Westfália, informo que está garantida a emenda de minha autoria junto ao Orçamento Geral da União de dois mil e vinte e seis, atendendo as prioridades estabelecidas em nossas reuniões de trabalho, conforme especificado a seguir. Valor, cento e cinquenta mil reais. Objeto, um trator agrícola novo. Essa é mais uma conquista, fruto de articulação, da sensibilidade política e da construção coletiva com quem conhece de fato as realidades locais. Em todos esses anos de vida pública, sempre trabalhei com muita responsabilidade para buscar as melhores soluções e conquistas aos quatro cantos deste Estado. Conte sempre comigo e com minha equipe de trabalho. Tenha a certeza de que meu gabinete é uma extensão do seu município em Brasília, bem como o meu escritório parlamentar em Porto Alegre. Um forte abraço. Alceu Moreira, deputado federal MDB-RS, presidente nacional da Fundação Ulisses Guimarães. E conforme o assessor do deputado me informou, dependendo dos trâmites legais, há previsão de entrega para o segundo semestre de dois mil e vinte e seis. Boa noite e um bom final de semana a todos.” Finalizou.

ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 009/2026 – PODER EXECUTIVO: autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no valor de R\$ 11.000,00 (onze mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos.

PROJETO DE LEI Nº 010/2026 – PODER EXECUTIVO: estabelece o valor do patrocínio para o 09º Rodeio Crioulo Estadual em Westfália a ser promovido pelo Centro de Tradições Gaúchas Querência Westfaliana e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi



aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 011/2026 – PODER EXECUTIVO:** altera dispositivos da Lei municipal nº 1.503, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre o plano de cargos, carreira e remuneração dos servidores do Poder Executivo municipal de Westfália, e dá outras providências. Ficou baixado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **PROJETO DE LEI Nº 012/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 013/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 014/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 015/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial, incluir orçamentárias e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 016/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar no valor de R\$ 141.000,00 (cento e quarenta e um mil reais) e dá outras providências. Ficou baixado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **INDICAÇÃO 05/2026, vereadora Anelise Grimm Horst:** indica ao Poder Executivo Municipal que estude a viabilidade de enviar um Projeto de Lei para realizar o rateio, em forma de abono, das sobras do FUNDEB entre os servidores da Educação em efetivo exercício, conforme a Lei Federal nº 14.113/2020. Colocada em votação, foi aprovada por maioria de votos, com votos contrários dos vereadores Alexandre Grana e Diego Antônio Radavelli. **INDICAÇÃO 06/2026, vereadora Anelise Grimm Horst:** indica ao Poder Executivo Municipal a aquisição e disponibilização de forma gratuita de uniformes escolares aos alunos da rede municipal de ensino. Colocada em votação, foi aprovada por maioria de votos, com votos contrários dos vereadores Alexandre Grana, Carlos Möllmann e Diego Antônio Radavelli. **INDICAÇÃO 07/2026, vereador Gilberto Pott:** indica ao Poder Executivo Municipal a instalação de um parquinho no Loteamento Gossman, em área verde existente. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos os vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA
Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488 – Westfália/ RS
CEP 95893.000 – FONE (0xx51) 3762 4553
E-mail: legislativo@westfalia.rs.gov.br

dezoito de março de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Westfália.

Gilberto Pott
PRESIDENTE

Evandro Ahlert
SECRETÁRIO